

A direção da CUT e CTB devem organizar as mobilizações nos trabalhadores

Diante da política genocida de Bolsonaro e dos patrões que arrocham salário, mesmo diante da alta dos preços de alimentos, da energia elétrica e das tarifas dos transportes, enquanto novos bilionários estão nas mordomias, é necessário transformar o dia 24 em um verdadeiro dia de mobilização. Os atos do dia 13/07, mesmo com o boicote das maiores centrais e dos partidos de oposição, mostrou força e ajudou na mobilização do dia 24.

A direção da CUT e CTB e demais centrais devem abandonar seu imobilismo e construir de verdade essa data em cada local de trabalho via paralisações, atrasos de turno e panfletagens para que se afete a produção e circulação de mercadorias e por essa via atacar o poder econômico que é o verdadeiro poder que sustenta Bolsonaro na presidência. Além disso, que as federações, confederações organizem blocos dos trabalhadores nas manifestações. Nada justifica diante da crise do governo e da situação de ataques a direção das centrais sindicais não queiram fortalecer ações nos trabalhadores rumo a construção de uma greve geral.

Nas ruas por um programa alternativo

É necessário através das mobilizações construir um programa alternativo que enfrente a ganância das multinacionais, grande capital e o sistema financeiro e a política genocida de Bolsonaro. Que aponte a ruptura com a exploração imperialista dos grandes países capitalistas e suas multinacionais que roubam nossas riquezas e oprimem os trabalhadores e o povo brasileiro. Diante disso defendemos:

- Um programa econômico e social alternativo, com medidas urgentes para conter a pandemia, a fome e o desemprego, o arrocho e a carestia, começando pelo não pagamento da dívida aos banqueiros e ao sistema financeiro e a taxação das grandes fortunas dos bilionários e dos lucros das grandes empresas.
- Um plano operário e popular que garanta vacinação geral, auxílio emergencial de um salário mínimo, enquanto durar a pandemia, frentes de trabalhos públicas, reajuste salarial de acordo com a inflação de forma semestral, redução da jornada de trabalho sem redução dos salários para ampliar os empregos.
- Pela redução do preço dos alimentos, da energia elétrica, pela redução do preço do gás e contra os aumentos das passagens de ônibus, trens e metrô.
- Reestatização das empresas privatizadas e estatização dos bancos e do sistema financeiro. Contra a privatização dos correios e demais estatais
- Diante da corrupção do governo Bolsonaro defendemos a Prisão e confisco dos bens dos políticos e empresários corruptos, cassação dos mandatos, abertura dos sigilos bancários, fiscais e eletrônicos de todos os envolvidos e a expropriação das empresas mafiosas.

Contatos:

Rio de Janeiro : (021) 97933-7558 - Niterói: (021) 96439-3499 - São Paulo: (011) 98168-6999 - Belém: (091) 99371-0562 - Belo Horizonte: (031) 97339-0907 - Uberlândia: (034) 99125-1996 - Porto Alegre: (051) 9360-0056 - DF: (061) 8102-1692 - São Luís: (098) 8129-0675



CORRENTE
SOCIALISTA DE
TRABALHADORAS
E TRABALHADORES
PSOL



Ocupar as ruas no dia 24/07

Por vacina, reajuste salarial, contra a corrupção e a privatização

FORA BOLSONARO E MOURÃO



O dia 24 será mais um dia de mobilização contra o governo corrupto e genocida de Bolsonaro que montou no Ministério da saúde um QG da propina para roubar o dinheiro das vacinas, enquanto mais de 500 mil pessoas morriam em decorrência dessa política. Toda a cúpula do ministério está envolvida no escândalo o que já é um dos maiores da história do país.

Os mesmos que roubam o dinheiro da vacina querem arrochar salário, privatizar e retirar direitos. São os que acabaram de aprovar um escandaloso aumento no fundo eleitoral elevando o valor para R\$ 5,7 bilhões. Chega de corrupção e carestia precisamos ocupar as ruas no dia 24 com muita força para colocar para fora esse governo e garantir reajuste salarial, vacina, emprego e barrar as privatizações.